

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** CAUSAS EXTERNAS ENVOLVENDO IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** JAYRA ADRIANNA DA SILVA SOUSA

KÉRCIA VITÓRIA DE MOURA RÊGO

**Autores:** NAYRA FERNANDA DA SILVA SOUSA

GUILHERME LUIS DE BRITO OLIVEIRA

VIVIANE DE SÁ COELHO SILVA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O envelhecimento é um processo natural do ciclo vital dos seres vivos, que se por volta aos 60 anos e vai até o fim da vida. Fase esta que traz alterações anatomo-fisiológicas o que aumenta a vulnerabilidade a acidentes. Os objetivos deste estudo foram realizar um levantamento na literatura sobre acidentes envolvendo idosos; delimitar o perfil dos idosos e dos acidentes a qual foram envolvidos; refletir sobre os fatores de risco a ocorrências envolvendo idosos, bem como meios de preveni-los; discutir a cerca da assistência prestada. Para tanto, utilizou-se a revisão da literatura nacional tendo por base trabalho publicados de 2000 a 2009 nos bancos de dados do SCIELO, MEDLINE, LILACS. Foram utilizadas as palavras combinadas e isoladas: idosos, acidentes e enfermagem. Foram selecionados 10 trabalhos que foram agrupados para análise considerando os enfoques priorizados em: faixa etária e sexo mais acometido, prevalência de acidentes em idosos, consequências e complicações, fatores de risco, prevenção de acidentes em idosos e a importância da assistência. Dos 10 trabalhos citados, 7 comentam que as mulheres são mais vulneráveis a acidentes e afetam a faixa etária entre 60 e 100 anos. Onde sobre os acidentes prevalentes 4 quedas, 3 autores referem acidentes de trânsito, 2 violência, 1 suicídio, 1 queimaduras. Descrevendo ainda que as principais consequências e complicações citaram em 10 as fraturas, 2 hematomas, 2 escoriações. Dentre os principais fatores de risco encontramos em 3 alterações da marcha, 3 diminuição da acuidade visual, 2 demência, 2 patologias pré-existentes, 2 autocuidado ineficaz. Quanto a prevenção 4 sugerem educação em saúde, 1 acompanhamento multiprofissional, 1 capacitação dos cuidadores, 1 tratar e monitorar patologias pré-existentes, 1 prevenção coletiva (mutirões). Os autores sugerem a participação de todos no momento da assistência e, que a agilidade e qualidade aumentam a sobrevivência destes idosos. Com vista na reflexão deste trabalho, sugere-se mais ações educativas multiprofissionais junto a comunidade no sentido de orientar as pessoas que tem idosos em casa e/ou são cuidadores destes idosos, qualificando a assistência. É importante cuidarmos de pessoas que já foram tão jovens e construíram uma história e que, de acordo com o ciclo da vida, nosso futuro também é o envelhecer.